

# Mostra Científica da Farmácia

## PERFIL DE PACIENTES GERIÁTRICOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA ABORDAGEM NO CUIDADO FARMACÊUTICO

Emanuely de Jesus Queiroz<sup>1</sup>; Bianca Rodrigues Lima<sup>1</sup>; Joana Darc Mendes Cruz<sup>1</sup>; Manoelliza Rocha Lima<sup>1</sup>; Denise da Paixão Rodrigues<sup>1</sup>; Donato Mileno Barreira Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A população idosa é um dos grupos etários que mais vem crescendo atualmente, tornando o envelhecimento populacional um fenômeno mundial. Um dos resultados desse envelhecimento é a maior demanda nos serviços de saúde, pois é nessa classe que prevalece o maior número de doenças crônicas. Dentre essas doenças crônicas que mais acometem os idosos, destaca-se a hipertensão arterial (HA), sendo umas das causas mais importantes de morbimortalidade cardiovascular. É uma doença assintomática, e por esse motivo, é detectada muito tempo após sua instalação. Está associada a vários fatores de risco, como o aumento do consumo de sal e gorduras, obesidade, sedentarismo, tabagismo e álcool. A não adesão ao tratamento da hipertensão arterial é um problema a ser enfrentado, pois os idosos apresentam muitas dificuldades para aderir o tratamento não farmacológico por razões nas mudanças no estilo de vida e também no tratamento farmacológico, com utilização de uma terapia medicamentosa combinada, pois aumentam o risco de reações adversas e interações medicamentosas. O profissional Farmacêutico deve estar apto a criar uma interação direta com o paciente geriátrico hipertenso, a fim de estabelecer uma farmacoterapia racional, visando obter resultados positivos relacionados à doença, melhorando a qualidade de vida do paciente geriátrico hipertenso. Fica evidente o benefício de estudos como esse, tendo como objetivo quantificar os pacientes idosos que apresentam hipertensão arterial, atendidos na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) na cidade de Banabuiú, Ceará. Trata-se de um estudo de natureza analítica, transversal e descritivo, consistindo em uma abordagem quantitativa. A população será composta por pacientes usuários de anti-hipertensivos atendidos na CAF. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário com perguntas estruturadas e semi-estruturadas, no período de fevereiro a maio de 2016. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão (CEP-FCRS) de acordo com a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as diretrizes e normas da pesquisa em seres humanos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento Populacional. Hipertensão Arterial. Farmacoterapia.